**REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE TABLETS EDUCATIVOS**

**Artigo 1º**

**Objeto**

O presente Regulamento estabelece as condições de empréstimo aos alunos de *tablets* educativos, pela Escola Básica com Pré-escolar e Creche Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior.

**Artigo 2º**

**Definição**

Por *tablet* educativo, adiante designado apenas por *tablet*, entende-se um dispositivo portátil, pessoal, com o qual é possível aceder à internet, dotado de ecrã sensível ao toque, que contém diversas licenças de manuais digitais e outras do tipo ‘Escola Virtual’, aplicativos protetores contra usos indevidos, bem como os respetivos acessórios, incluindo capa, caneta digital e carregador eletrónico.

**Artigo 3º**

**Empréstimo**

O tablet é cedido, a título de empréstimo, aos alunos matriculados no 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano, do Ensino Básico, no ano letivo 2024/2025.

**Artigo 4º**

**Duração do empréstimo**

1-O empréstimo cobre o ano letivo 2024/2025.

2-O empréstimo poderá ser renovado nos anos letivos seguintes.

**Artigo 5º**

**Responsabilidade da escola**

O empréstimo do tablet é da responsabilidade da Escola, que promove a utilização do mesmo para finalidades educativas.

**Artigo 6º**

**Termo de Responsabilidade**

O empréstimo do tablet ao aluno fica dependente da assinatura, pelo Encarregado de Educação, do Termo de Responsabilidade anexo a este Regulamento.

**Artigo 7º**

**Uso do tablet**

O tablet destina-se a ser usado pelo aluno, dentro e fora da escola, nos períodos letivos e não letivos, de acordo com as instruções gerais deste Regulamento e conforme as indicações dos seus professores.

**Artigo 8º**

**Segurança e monitorização do Tablet**

O tablet tem instalado a plataforma Samsung Knox que permite a segurança e monitorização do equipamento por um administrador externo quando necessário.

**Artigo 9º**

**Capa Protetora**

É obrigatória a utilização da capa fornecida com o tablet, por forma a garantir a sua conservação e proteção.

**Artigo 10º**

**Guarda**

O aluno fica responsável pela guarda do tablet, sendo seu dever evitar danos ou extravio do mesmo.

**Artigo 11º**

**Proibição**

É proibido aceder ou armazenar conteúdo impróprio, de natureza ilegal ou antiética, publicar quaisquer imagens, fotos ou vídeos envolvendo colegas, professores, funcionários, encarregados de educação e familiares, bem como não respeitar as especificações do fabricante do equipamento, sendo vedada qualquer alteração na estrutura física ou nos softwares do sistema operacional dos mesmos.

**Artigo 12º**

**Devolução**

Em caso de transferência de escola, de saída da Região ou de ser atingido o limite do período de empréstimo, o Encarregado de Educação assegura que o seu educando procede à devolução do tablet, sob pena de ficar sujeito às normas do Regulamento Interno da Escola e/ou às penalidades estabelecidas no Estatuto do Aluno e Ética Escolar da Região Autónoma da Madeira (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho de 2013), tudo sem prejuízo da competente participação policial.

**Artigo 13º**

**Avaria**

Em caso de avaria, o tablet é devolvido imediatamente à Escola, que procederá à avaliação da natureza da mesma e decidirá as condições de utilização de novo equipamento pelo aluno em causa.

**Artigo 14º**

**Extravio**

Em caso de extravio do tablet, o Encarregado de Educação fica obrigado à respetiva participação imediata às entidades policiais ou judiciais competentes, fazendo prova da mesma na Escola.

**Artigo 15º**

**Pedido de substituição**

A substituição do tablet pode ser solicitada pelo Encarregado de Educação, cabendo à Escola, após análise das razões apresentadas, decidir a substituição e determinar de novas condições de utilização do mesmo.

**Artigo 16º**

**Casos omissos**

Os casos omissos serão resolvidos pela Escola, no âmbito das suas competências, se for caso disso, após parecer dos serviços competentes da Secretaria Regional de Educação.

**Artigo 17.º**

**Entrada em vigor**

O presente Regulamento produz efeitos imediatos.

O Presidente do Conselho Executivo

João Daniel Nunes Quintal